

NASCENTE

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense - Sindipetro-NF



Sexta-feira, 26 de junho de 2020 - Nº 1145 - Edição concluída às 17h00 de 25/06/2020

ARTE: GLAUBER BARRETO / IMPRENSA DO NF

Congresso regional

CONGRENF 100% ONLINE COMEÇA NESTA SEGUNDA, 29

Faça a sua inscrição no site do evento e participe de debates, lives e das deliberações sobre a Campanha Reivindicatória

editorial e página 3



ENTREVISTA: MÉDICO DO NF EXPLICA NECESSIDADE DE TESTE MOLECULAR PARA COVID-19 E AVALIA POLÍTICA DE PREVENÇÃO DA PETROBRÁS_página4

www.sindipetronf.org.br
www.radionf.org.br

 /sindipetronf

 (22)988376935

 @sindipetronf

 sindipetronf

Mais na Rádio NF

Compartilhe áudios do NF

Você gosta de notícias por áudio? Você compartilha muitos áudios pelo whatsapp? Então não deixe de acessar a página da Rádio NF, com todas as notícias do sindicato e dos movimentos sociais em forma de áudio para você ouvir e compartilhar, além de um podcast semanal exclusivo.

www.radionf.org.br



Mais no site

Contra boleto para AMS

O Jurídico do NF informou ao juízo de Macaé o descumprimento da Petrobrás sobre a liminar, de 27 abril de 2020, referente a decisão que garante a manutenção da forma de contribuição mensal (em folha) dos substituídos, para o custeio da AMS. Saiba mais em is.gd/maisnosite1145.

www.sindipetronf.org.br

EDITORIAL

ESPAÇO ABERTO

Que seja primeiro e único

Em razão da necessária prevenção à contaminação pelo novo coronavírus, o Sindipetro-NF, assim como tantas outras organizações e instituições, fará na próxima semana o seu congresso regional anual de forma totalmente online. Para a entidade, no entanto, nada substitui a interação pessoal e o calor do debate em um mesmo ambiente.

Não que o sindicato seja avesso às tecnologias. A entidade tem tradição em investimentos constantes em comunicação, mantém boa equipe de profissionais, diretores e diretoras afinados com o uso das ferramentas online, interage de modo muito intenso com a categoria em diferentes plataformas. Não é isso. A questão é outra. Trata-se do próprio conceito de comunicação e a sua relação com a política.

Comunicação vem de comunhão, de tornar comum, de compartilhar. E quando isso se articula com democracia, com participação o mais próxima e eficaz possível da categoria na vida sindical, nada, de fato, é capaz de superar o debate acalorado de uma assembleia presencial, uma reunião setorial olho no olho, um congresso quente que

constrói consensos, e também expõe ricos dissensos, de corpo e alma presentes.

O compromisso político de quem vai ao cenário dos fatos, atua diretamente para construção de uma tese, defende uma posição, coloca-se com presença e coragem física numa manifestação, é construído em uma experiência muito mais enfática e impactante quando comparada com a participação remota. Como mostra a semiótica, a imagem é apenas uma presença que substitui uma ausência, sendo sempre a primeira preferível à segunda.

É da essência do sindicalismo e dos movimentos sociais esse contato, essa presença nas ruas e nos fóruns de discussão. Isso jamais poderá ser trocado pelo uso apenas das ferramentas do mundo digital — que continuarão a poder cumprir o papel acessório, até mesmo facilitador em muitas circunstâncias, mas jamais substitutas perenes das formas presenciais.

Diretores e diretoras do Sindipetro-NF estão ávidos para que este tempo de relação face a face retorne. O sindicato espera que este congresso totalmente remoto seja o primeiro e único neste formato.

Covid-19 e violência contra mulher*

CARMEN FORO**

É preciso dar visibilidade e denunciar a situação de violência doméstica vivenciada pelas mulheres ao longo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). É uma situação complexa, pois o isolamento social impôs a convivência com o agressor.

A casa, infelizmente, tem sido o lugar perigoso para uma mulher. A afirmação pode parecer estranha à primeira vista, mas quando se analisa os dados da violência contra a mulher, é fácil entender. A pesquisa Raio X do Femicídio em São Paulo, realizada pelo Ministério Público do Estado, revelou que 66% dos feminicídios consumados ou tentados foram praticados na casa da vítima.

Nas favelas e nas periferias dos grandes centros urbanos, onde a população negra é a maioria, as mulheres negras são as mais vulneráveis. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 1.206 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2018, destas 61% eram mulheres negras.

O machismo e o racismo são feridas

de nossa sociedade que se alojam nas entranhas das pessoas. No Brasil, nossas dificuldades cresceram com a chegada do Governo Bolsonaro, onde políticas públicas de combate e prevenção à violência foram enfraquecidas ou simplesmente extintas. Um orçamento que já era pequeno para área, fica cada vez menor.

O momento nos impõe o desafio de pensar em soluções para esta situação. Penso que para o êxito das políticas de combate à violência contra às mulheres é necessário investimento por parte do Estado brasileiro garantindo políticas públicas que promovam direitos, igualdade e dignidade à vida das mulheres. E nessa pandemia mundial pelo novo coronavírus, com isolamento das famílias em suas casas, tornou-se um cenário propício para agressões físicas e psicológicas dos parceiros, até porque muitas dessas mulheres têm dependência financeira deles.

* TRECHO DE ARTIGO PUBLICADO ORIGINALMENTE NO PORTAL DA CUT, EM [IS.GD/EANASCENTE1145](http://is.gd/EANASCENTE1145), SOB O TÍTULO "A MULHER E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MEIO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS".

** SECRETÁRIA GERAL DA CUT.

COMO ESCREVER: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), entre 1.500 e 1.600 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem desta edição
4.000 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Francisco José, Marcelo Nunes e Rafael Crespo. Profissionais: Álvaro Marcos, Douglas Santana, Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Juliana Maciel, Luciana

Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação
Vitor Menezes (MTB21374)

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ ; Tel.: (22) 2737 4700 / 27330770/ 27345169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho,

Antonio Alves da Silva, Antônio Carlos Manhães de Abreu, Antonio Carlos Pereira, Antônio Raimundo Teles Santos, Benes Oliveira Neves Junior, Claudio Rodrigues Nunes, Conceição de Maria Pereira Alves Rosa, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Flávio de Carvalho Borges, Francisco Antônio de Oliveira Santos da Silva, Francisco José de Oliveira, Guilherme Cordeiro Fonseca, Jancileide Rocha Morgado, José Maria Ferreira Rangel, Leonardo da Silva Ferreira,

Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Norton Cardoso Almeida, Rafael Crespo Rangel Barcellos, Rosângela Buzanelli Torres, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto, Tezeu Freitas Bezerra, Valdic Sousa de Oliveira e Wilson de Oliveira Reis.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram e Twitter. O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em bit.ly/1p9olZb

Congresso regional

INSCREVA-SE PARA O XV CONGRENF

Maior evento da categoria petroleira na região começa nesta segunda, 29, com atividades online durante a semana

O Sindipetro-NF abre nesta segunda, 29, o XV Congresso Regional dos Petroleiros e Petroleiras do Norte Fluminense. O Congrenf é o maior evento da categoria na região, essencial para a organização das lutas dos trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás e de empresas privadas contratadas. A programação segue até 3 de julho.

O congresso vai discutir a conjuntura do setor petróleo e do País, além de elaborar propostas de pautas para a Campanha Reivindicatória e eleger delegados e delegadas para o Confup (Congresso da Federação Única dos Petroleiros).

Nesta edição de 2020, em razão da pandemia do novo coronavírus, todas as atividades serão online. A programação é integrada por videoconferências fechadas aos delegados e delegadas inscritos e por transmissões ao vivo nas redes sociais do sindicato. Entre os expositores estão os economistas e técnicos do Dieese, Cloviomar Cararini e Iderley Colombini.

Fruto dos inúmeros desafios impostos por uma conjuntura hostil à democracia e aos direitos humanos e trabalhistas, o tema escolhido para o congresso foi "Lutamos em todos os campos", como forma de abrigar debates sobre as diferentes frentes de lutas da entidade.

"Lutamos por Marlim, Roncador, e por todos os demais campos de petróleo que estão sendo entregues pela gestão bolsonarista da Petrobrás. Lutamos



ARTE: GLAUBER BARRETO / IMPRENSA DO NF / REPRODUÇÕES



EXPOSITORES Cloviomar e Iderley, técnicos do Dieese, estão na programação

no Judiciário, no Legislativo, Executivo e nas ruas. Lutamos na porta das bases administrativas, nos aeroportos e no mundo virtual. Lutamos com as demais categorias de trabalhadores, os movimentos sociais e os estudantes", conclama o texto de apresentação do congresso.

Programação, mais infor-

mações e inscrições estão disponíveis em congresso.me/eventos/congrenf ou pelo e-mail congrenf2020@sindipetronf.org.br. O evento também pode ser acessado por meio banner no site do NF (www.sindipetronf.org.br). Haverá emissão de certificados para os que precisarem comprovar presença no congresso.

CURTAS

Contracheques

Em resposta a NF sobre a imediata correção dos contracheques, a Petrobrás informou que está atuando na correção e que será gerado um pagamento complementar até o próximo dia 30. A empresa alega que houve erro operacional. O NF orienta os trabalhadores e trabalhadoras a conferir se estão com todos os adicionais e se o TMH voltou a ser o normal. Qualquer irregularidade pode ser denunciada através do e-mail denuncia@sindipetronf.org.br.

Falcão Bauer

O Departamento dos Trabalhadores do Setor Privado elaborou uma nota para informar aos petroleiros e petroleiras da Falcão Bauer o andamento das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho. Em reunião mediada no Tribunal Regional do Trabalho, na segunda, 22, o sindicato e a empresa concordaram com a manutenção da vigência do Acordo por mais 90 dias. Saiba mais em is.gd/falcaonascente1145.

ACT Petrobrás

Passados 50 dias desde que a FUP cobrou a prorrogação do ACT, sem que tivesse qualquer retorno da Petrobrás sobre a solicitação, a Federação e os sindicatos foram surpreendidos nesta semana por documento da empresa convocando para reunião de negociação nesta quinta, 25. A FUP informou ao RH da Petrobrás sobre a impossibilidade de participar da reunião e propôs o adiamento para o dia 30 de junho.

Justiça

Ação por hibernações suspensas

O coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra, ajuizou hoje ação popular em face da Petrobrás e da União Federal por meio da qual pretende a imediata suspensão dos processos de hibernação de unidades na Bacia de Campos.

Passam por este processo as plataformas Cherne 1 e 2, no campo de Cherne; Namorado 1 e 2, no campo de Namorado; Petrobras-09, nos campos de Congro e Corbina; e Garoupa, no campo de Garoupa.

As hibernações são, na verdade, parte de uma estratégia da Petrobrás para, aproveitando-se da atual fragilidade das instituições em decorrência da grave crise sanitária causada pela pandemia da Covid-19, acelerar e aprofundar o desmonte da empresa.

"Em vez de mera medida de sobrevivência à crise, as hibernações representam efetivamente uma tentativa de desmobilização definitiva das unidades. Além disso, é preocupante a situação dos trabalhadores das unidades em processo de hibernação", afirma Tezeu.

O sindicalista explica que estes empregados serão realocados para outros ativos – o que já importa, na maioria dos casos, em dificuldades logísticas e na organização familiar – sem qualquer garantia de retorno. Outros empregados, ainda, farão a escolha pelo desligamento voluntário, deixando a empresa. Estas medidas configuram claro atentado à capacidade de mobilização dos trabalhadores, justamente num momento de tão graves mudanças em suas condições de trabalho.

Terceirizados

Aos trabalhadores terceirizados, por sua vez, restará apenas uma possibilidade: o desemprego. O aumento do desemprego na região da Bacia de Campos, preocupante por si só, entretanto, não é um problema social isolado. Também haverá grande impacto sobre a arrecadação dos municípios e do estado do Rio.

Entrevista / Ricardo Garcia Duarte

UNILATERAL E AUTORITÁRIA

Assim a política de prevenção da covid-19 da Petrobrás é definida pelo médico do NF

VITOR MENEZES / DA IMPRENSA DO NF

Em parecer ao Ministério Público do Trabalho, uma analista pericial confirmou a necessidade de testes moleculares para a covid-19 entre os trabalhadores e trabalhadoras. Orientado pelo médico do trabalho da entidade, Ricardo Garcia Duarte, o Sindipetro-NF tem feito esta mesma cobrança. Nesta entrevista ao **Nascente**, ele explica as diferenças entre os testes e afirma que "a estratégia para testagem utilizada pela Petrobrás foi iniciada de forma tardia, tímida e sem contemplar, até a presente data, a todos os trabalhadores". Confira:

Nascente - Em parecer recente ao Ministério Público do Trabalho, uma médica concordou com necessidade do teste molecular para confirmação da covid-19, que é algo que o senhor e o Sindipetro-NF tem alertado. O que é esse teste e porque ele é necessário?

Ricardo Duarte - O teste molecular RT-PCR é um teste de Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa em tempo real que verifica a presença de material genético do vírus, e confirma que a pessoa se encontra com covid-19. Ele é considerado padrão ouro para o diagnóstico e para sua realização são utilizadas grandes cotonetes (swabs) para coleta de secreções respiratórias em orofaringe (garganta) ou nasofaringe (nariz), que serão analisadas em laboratório. O parecer da médica, que é analista pericial em Medicina do Trabalho do Ministério Público do Trabalho, conclui indicando que o RT-PCR deve ser sempre utilizado enquanto houver IgM (+), mesmo com IgG (+); sendo importante ressaltar que o trabalhador só poderá voltar a embarcar com RT-PCR (-) negativo.

Nascente - Quais são os tipos de testes e como devem ser usados?

Ricardo Duarte - Existem dois tipos de testes, o primeiro é molecular e o segundo e o terceiro são sorológicos. O teste molecular (RT-PCR), por detectar a presença do RNA do vírus no organismo entre o 2º e o 14º dia do início de sintomas (mas podendo persistir por mais dias), é considerado o mais sensível e específico para o diagnóstico da covid-19, sendo classificado como padrão ouro, devendo ser utilizado quando alguém apresenta sintomas e em seus contactantes mas, também, de forma periódica (mensal) para todos que embarcam de todas as empresas. Já os testes sorológicos e os testes rápidos verificam a resposta imunológica e detectam a presença de anticorpos IgM e IgG no organismo, a partir respectivamente de reação inicial e mais tardia ao contato com o novo coronavírus entre o 07º e 14º dia. Sendo importante lembrar que não servem



RICARDO Duarte Prevenção ainda tímida

para diagnóstico da doença e os seus resultados não são confiáveis em quase 50% casos, mas podem ser utilizados para rastreamento de pessoas infectadas na população geral.

Nascente - Como o senhor avalia a política de testes da Petrobrás junto aos trabalhadores próprios e terceirizados?

Ricardo Duarte - A estratégia para testagem utilizada pela Petrobrás foi iniciada de forma tardia, tímida e sem contemplar, até a presente data, a todos os trabalhadores que exercem atividades para a indústria do petróleo (seja na produção, no transporte, no apoio, na hotelaria, etc.). Por isso, ela é temerária porque ao invés de tentar rastrear e bloquear a disseminação do novo coronavírus, deixa lacunas e omissões que tem trazido como consequência um número grande de pessoas infectadas e, com um agravante que é a insistência da empresa em esconder o número total de casos, a gravidade dos mesmos, os locais onde tem ocorrido com maior incidência ou prevalência, assim como as sequelas e os óbitos.

Nascente - A Petrobrás tem falado em retorno ao trabalho presencial para aqueles que haviam conseguido ficar em home office. Na sua avaliação, já é hora de tomar essa medida?

Ricardo Duarte - Ainda não, continuamos em um momento onde o número de casos e de óbitos pela covid-19 (assim como aque-

les referentes às Síndromes Respiratórias Agudas Graves-SRAG e Síndromes Gripais-SG sem diagnóstico etiológico) continua em um crescente, principalmente nas cidades próximas às capitais e no interior do País. Algumas regiões (RS, MG, MS, TO e interior São Paulo) que haviam flexibilizado porque vinham mantendo um número de casos e óbitos menores e em curva descendente, tiveram aumentos expressivos, fazendo-os voltar a adotar o isolamento social como forma de bloqueio da disseminação do vírus. Uma volta precoce e precipitada traz grandes riscos de piora da epidemia pelo novo coronavírus (e muitas das que ocorreram foram propulsadas tanto pelo Governo Federal como por empresários ávidos para retomada a qualquer custo, em detrimento do risco que isso significa de agravos maiores à saúde e de mortes de muitos trabalhadores – isso tudo contando, também, com a participação de alguns prefeitos e governadores).

Nascente - Para os trabalhadores que embarcam, como o senhor avalia os procedimentos da Petrobrás em relação à prevenção à covid?

Ricardo Duarte - Considero que os procedimentos adotados pela Petrobrás foram e estão sendo feitos de forma unilateral, sem a participação das Cipas e Sindipetro-NF e demonstram, por um lado, a maneira autoritária e, por outro, leviana e com muitas omissões no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus. Tudo isso agravado pela recusa da empresa em prestar informações a respeito do número total de pessoas que foram contaminadas, hospitalizadas, que vieram a óbito ou que precisarão de apoio especializado pelas sequelas físicas e psicológicas decorrentes da covid-19. Não temos visto ações reais e com frequência diária (várias vezes ao dia) relacionadas a higienização de banheiros, de locais e postos de trabalho, de locais e veículos de transporte (terrestre e aéreo), de dutos de ar condicionado central; assim como não temos visto a distribuição de máscaras em número suficiente para cada turno de 12h e de qualidade para evitar contágio por via aérea. Sendo importante lembrar que para os trabalhadores prestadores de serviços as coisas estão piores: ônibus ou vans das empresas cheios ou não respeitando o distanciamento de 1,5-2 metros entre cada ocupante de assento (isso servindo para a Petrobrás também), sem distribuição de máscaras para transporte ou trabalho, sem testagem para um grande número de trabalhadores que convivem nos mesmos espaços de trabalho dos funcionários da Petrobrás. Enfim, a prevenção da covid-19, assim como de acidentes e outras doenças profissionais ou do trabalho.

NORMANDO

O indivíduo fascista

NORMANDO RODRIGUES*

A Folha de São Paulo destacou, em 23 de junho, que empresários bolsonaristas sonogaram um total de 650 milhões de reais aos cofres públicos.

A lista inclui Salim Mattar, da Localiza, que com tamanha lisura é o "Vendedor N° 1", encarregado de destruir o que resta do estado brasileiro, antes que a onda bolsonarista acabe.

Junto a Mattar está, é claro, Junior Durski, aquele do "Madero", e seu hambúrguer sem gordura, ressecado e sem sabor, que afirmou ser mais importante manter sua rede de restaurantes aberta do que morrerem "uns 5 ou 6 mil".

Crime?

Luciano Hang, o ridículo da Havan, já havia sido denunciado por 2,5 milhões sonogados, valor relativo apenas aos anos de 2009 e 2010. E é reincidente, já tendo sido condenado por sonegação, em segundo grau, em 2003.

Cada um destes empresários, dentre vários outros de varejo e serviços, prestou apoio material à campanha de Bolsonaro, em 2018, o que é vedado. Aliás, do mesmo modo como era proibida a camiseta de campanha, e da qual Bolsonaro fez uso aos milhões, sob os olhos vendados do TSE.

A sonegação fiscal é definida como crime desde a lei 4.729, de 1965. E essa legislação foi aprimorada em 1990 pela lei 8.137. Mas o exemplo vem de cima.

"Eu sonego tudo o que for possível!"

Bolsonaro construiu seu personagem mitológico de modo bem diverso de Macunaíma, o "herói sem nenhum caráter". Associou seu mito ao anti-herói que não tem pudor em ser um mau-caráter, qualidade que é confundida com "honestidade" por seus seguidores. Mas não é. **Sob** o "mito" da honestidade se esconde a corrupção. A "verdade" é que a ideologia fascista nunca esteve direcionada para o bem comum, fosse em Itália, Portugal, Alemanha, Espanha, ou hoje, no Brasil. Seu compromisso real sempre foi o favorecimento de interesses particulares.

A aparência de honestidade deriva do efeito da ideologia fascista no indivíduo: libera as forças de um brutal auto-interesse, como denunciava Herbert Marcuse.

Mau-caráter

A sonegação fiscal é apenas uma das facetas desse incivilizado individualismo.

Na sonegação está contida a exata mesma lógica do cidadão fascista que, por estar armado, se vê no direito de não cumprir medidas sanitárias restritivas ao ir e vir, e ao convívio social.

Trata-se, ainda, do mesmo raciocínio incapaz com que Bolsonaro ameaça fechar o STF, acusando a corte de "decisões inconstitucionais".

Final ele, Bolsonaro, é a Constituição, a verdade e a luz. Para que "divisão de poderes"?

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NRDRIGUES.ADV.BR